

CORREIO DAS REGIÕES

Fernanda Birolo/Embrapa



Modelo segue agora para o sistema agroecológico

São Roque colhe mais de 2 toneladas de uvas

Celebrando o Dia Mundial do Vinho (18/02), São Roque consolida sua posição como a Terra do Vinho com os resultados da safra 2025/2026. A pesquisa da APTA Regional impulsiona o enoturismo e a sustentabilidade local, atingindo a marca de 2.136 kg de uvas cultivadas em sistema agroecológico. O sucesso técnico e econômico do modelo permite agora um novo passo: a transição do vinhedo experimental para o sistema biodinâmico. A grande estrela da colheita foi a variedade Bordô, que somou 1.735 kg do total. Valorizada por sua rusticidade e cor intensa, a uva é a base essencial para os sucos e vinhos de mesa da região, unindo tradição e inovação para projetar um futuro ainda mais sustentável ao setor.

Incêndio atinge empresa em Sorocaba

Um incêndio atingiu uma fábrica de revestimentos em Cerquilho no último sábado (21). A unidade fica no Parque Industrial local. O fogo começou após falha mecânica em um trocador de calor, mas foi controlado pela brigada interna e pelos bombeiros sem deixar feridos ou danos externos. Segundo a direção, as chamas ficaram restritas a um equipamento e a operação deve ser totalmente retomada até hoje, terça-feira (24).

Divulgação/Renato Mangolin



Peça é oportunidade para refletir sobre afeto e cuidado

Experiência familiar com o Alzheimer

Hoje, terça-feira (24), o Sesc do município de Ribeirão Preto apresenta o solo “Meu Nome: Mamãe”, com Aury Porto. De acordo com a divulgação, o espetáculo mergulha na relação real entre o ator e sua mãe, que vive com Alzheimer há 20 anos. De forma sensível e onírica, a peça alterna entre memórias e o inconsciente, trazendo luz ao envelhecimento como fenômeno social. As sessões acontecem às 16h e 19h30, com entrada gratuita. O segundo horário inclui Libras e um bate-papo com a equipe.

Ópera homenageia Bumba Meu Boi

Nesta sexta-feira (27), às 19h, o Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí, recebe o musical gratuito “Auto do Guriatã”. A ópera popular encerra sua turnê baseada na obra de Mestre Humberto de Maracanã, ícone do Bumba Meu Boi. O espetáculo une o erudito ao popular para narrar a morte e o renascimento do boi, com grande elenco e interpretação em Libras. Uma ode à ancestralidade.

De volta pra casa

Entre outubro e dezembro de 2025, Piracicaba concedeu 14 passagens de ônibus para pessoas vulneráveis com destino a Limeira, Rio Claro e Sorocaba. O volume supera a soma das concessões feitas pelas três cidades vizinhas para o trajeto inverso (11 passagens), segundo as prefeituras.

46ª edição de EVQ

O Departamento de Química (DQ) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) realiza, entre os dias 23 e 27 de fevereiro, a 46ª edição da Escola de Verão em Química (EVQ), com o objetivo de promover a troca de experiências e a ampliação de redes de contato entre estudantes e profissionais da área.

Bocha Paralímpica

A cidade de Salto apresenta o Programa de Bocha Paralímpica em 03/03, às 14h, no Ginásio João Sebastião Ferraro. A iniciativa amplia o acesso esportivo para pessoas com deficiências severas. Inscrições e informações pelo WhatsApp (11) 4029-3025. As vagas são limitadas para a modalidade.

Exibição gratuita

Nesta quarta-feira, 25 de fevereiro, às 14h30, a Biblioteca Infantil de Sorocaba exibe o filme “Matilda”, do ano de 1996. Com entrada gratuita e classificação livre, a sessão promovida pela Secult incentiva a leitura e a imaginação. É uma ótima chance para as famílias curtirem o clássico e conhecerem o acervo municipal do espaço.

Novo hospital

A Unimed Jundiá avança na construção do novo Hospital Unimed, na Unidade Anhanguera, no Engordadouro. Com 26 mil m² de área construída, o complexo terá prédio hospitalar, estacionamento e mall de lojas. Após concluir os pré-moldados, o projeto inicia agora a fase de construção civil.

Tempo instável

Sorocaba inicia a semana sob instabilidade e alerta amarelo do Inmet para chuvas intensas e ventos de até 60 km/h. Até quarta, a previsão indica pancadas isoladas e calor de 33°C. Na quinta o tempo firma, mas a chuva pode voltar na sexta (27). O risco de transtornos urbanos é considerado baixo.



Socorro contou com equipes de Rifaina e cidades mineiras

Colisão de lancha no Rio Grande deixa seis mortos

Informações da PM apontam que condutor não tinha habilitação

Da Redação

O que deveria ser um fim de semana de lazer em Rifaina, destino turístico no interior paulista, transformou-se em tragédia na noite do último sábado (21). Um grupo de 15 pessoas, que após saírem de um bar flutuante na cidade, sofreu um grave acidente náutico após deixar o estabelecimento. A colisão de uma lancha contra um píer no Rio Grande resultou na morte de seis ocupantes, cujos corpos serão sepultados nesta segunda-feira (23) em Franca.

O percurso começou em um evento de pagode em Rifaina. Por volta das 22h, o grupo iniciou a travessia em direção a um condomínio em Sacramento (MG), na divisa entre os estados. De acordo com relatos de testemunhas e sobreviventes, o condutor teria se equivocado no trajeto e, ao tentar realizar uma manobra de retorno, atingiu a estrutura de um píer. Com o impacto, a embarcação virou, prendendo parte dos passageiros sob a estrutura submersa.

Vítimas fatais

Entre os mortos estão quatro mulheres, um homem e uma criança de quatro anos. Uma das vítimas, Viviane Aredes, de 35 anos, era irmã da primeira-dama do município de Patrocínio Paulista e faleceu ao lado do filho. O acidente ocorreu na véspera do aniversário de Viviane, que, de acordo com as informações divulgadas, pretendia celebrar a data

com amigos e familiares na região. As outras vítimas foram identificadas como Juliana Fernanda de Oliveira Silva Ferreira, Wesley Carlos da Silva, Erica Fernanda Lima e Marina Matias Rodrigues.

O socorro contou com o apoio imediato de voluntários e da Guarda Civil Municipal de Rifaina, além de equipes do Corpo de Bombeiros das cidades mineiras Sacramento, Uberaba e Araxá. Dos nove sobreviventes, três receberam atendimento médico em Rifaina com ferimentos leves e já receberam alta.

Investigação

A Polícia Civil de Minas Gerais e a Marinha do Brasil apuram as causas da colisão. Informações preliminares da Polícia Militar indicam que o condutor da lancha, Wesley Carlos da Silva, não possuía arrais (habilitação náutica) e teria consumido bebidas alcoólicas antes do acidente. Além disso, a perícia avalia o descumprimento das normas de navegação noturna, uma vez que a embarcação não teria autorização para circular após o pôr do sol. Outro ponto de divergência nas investigações diz respeito à sinalização do píer atingido.

Todos os falecidos residiam em Franca. Após passarem por exames no Instituto Médico Legal (IML) de Araxá, os corpos foram liberados para as famílias. O sepultamento coletivo foi marcado para segunda-feira, dia 23, no município francano.